

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## Relato da Intervenção Fisioterapêutica com Deficientes Visuais Desenvolvimento

**AUTOR PRINCIPAL:** Cláudia Ranzi

**CO-AUTORES:** Maykiele Rigo Manica e Vanessa Lamzzarini

**ORIENTADOR:** Sheila Gemelli de Oliveira

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

### INTRODUÇÃO:

A deficiência visual é definida como a perda total ou parcial, congênita ou adquirida da visão. No Brasil, estipula-se a existência de 4 a 5 mil pessoas com DV grave por milhão de habitantes (MARISTELLA, 2011). A perda da capacidade visual pode acontecer devido aos fatores biológicos, sociais e ambientais, os quais, muitas vezes, poderiam ser evitados ou minimizados (ARMOND, TEMPORINI, ALVES, 2001). Em 2013, 16,0% da população brasileira com deficiência visual apresentou alterações funcionais, obtendo grau intenso ou muito intenso de limitações, impossibilitando a realização das atividades de vida diária (IBGE, 2013). O objetivo do relato é descrever as ações junto aos indivíduos deficientes visuais. Visando promoção, atenção em saúde e reabilitação fisioterapêutica.

### DESENVOLVIMENTO:

Este projeto de extensão acontece no curso de Fisioterapia, da Universidade de Passo Fundo, é realizado por acadêmicos do curso de Fisioterapia, participantes do projeto PAIDEX e voluntários, e aborda a prevenção, promoção da saúde e o atendimento fisioterapêutico individual. Os deficientes visuais são encaminhados pela Associação Passofundense dos Cegos (APACE), e realizam uma avaliação funcional para posteriormente delinear as metas e intervenção fisioterapêutica, os atendimentos acontecem semanalmente, com duração de 50 minutos, tendo como objetivo, á

# III SEMANA DO CONTECIMENTO

31 DE OUTUBRO  
2016

melhora do equilíbrio estático e dinâmico, a marcha, a postura, a orientação espacial, a funcionalidade, a propriocepção e conseqüentemente a melhora da qualidade de vida. Os exercícios terapêuticos englobam fortalecimento muscular, mobilidade articular, postura, equilíbrio estático e dinâmico, propriocepção, marcha utilizando materiais específicos, como balancepad, balancin, bola suíça, discobool. Nos atendimentos são utilizados métodos específicos para as limitações de cada deficiente visual.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O projeto de extensão de atendimento fisioterapêutico aos deficientes visuais, oferece melhora da funcionalidade, força muscular, mobilidade, equilíbrio estatico e dinamico, coordenação, melhorando a qualidade de vida destes indivíduos.

## REFERÊNCIAS:

- MARISTELLA, B.S et al. Avaliação das alterações posturais e retrações musculares na deficiência visual: estudo de caso. Saúde Coletiva, v. 49, n. 8, p.77-82, 2011.
- ARMOND, J.E., TEMPORINI, E.R., ALVES, M.R. Promoção da saúde ocular na escola: percepções de professores sobre erros de refração. Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, v.64, p.395-400,2001.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional da Saúde 2013. Disponível em <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv94522.pdf> >Acesso em: 18/07/2016.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** não tem.

## ANEXOS:

sem anexo.